

RELATÓRIO DA DEFESA DA TESE DA SENHORA MARIA LUIZA OLIVEIRA CASTRO DE LEÃO

Os momentos de turbulência: a desequilíbrio cognitiva e sua significação dramática

Samuel Johsua, relator e presidente do júri, desculpa a ausência da Madame Sylvette Maury, por motivos familiares.

Gérard Vergnaud, diretor da pesquisa felicita Madame Leão pela originalidade de sua pesquisa e a importância que representa a análise dos dados empíricos. A ambição foi grande ao tratar com o mesmo dispositivo de coleta de dados fenômenos de conceituação relativos a flutuação dos corpos e fenômenos dramáticos desiderativos que se produzem num grupo de cinco colegas colocadas numa situação de desequilíbrio coletivo.

Madame Leão construiu remarcavelmente seu plano de pesquisa e criou condições para uma rica observação. Desse modo, ela trouxe uma contribuição empírica de qualidade à teoria de Sara Pain, co-esponsável pela direção da tese.

A maneira como foram relatadas e comentadas as leituras efetuadas por Mme Leão testemunham que a tese representa um trabalho pessoal aprofundado; e os protocolos produzidos são perfeitamente homogêneos à problemática apontada. Os exemplos de tomada de consciência, de resistência, de influência, de contradição e de coesão a propósito de hipóteses relativas à flutuação de objetos, são surpreendentes e mostram que os adultos assim como as crianças estão prontos a se aventurar: todos os critérios possíveis são checados, incluindo critérios não pertinentes, e o princípio fundamental de Arquimedes fica praticamente inconsciente.

As participantes da experiência investem na situação com toda a sua afetividade e evocam lembranças eventualmente dramáticas, eventualmente felizes. A única crítica de Gérard Vergnaud diz respeito ao excessivo tamanho da tese. Uma publicação bem mais curta deveria, então, ser considerada.

Sara Pain estima que, do ponto de vista do tema, a tese é uma aproximação original da construção do pensamento pela experiência. A autora tenta conjugar os aspectos cognitivos e significantes, objetivantes e subjetivos, numa situação experimental concreta.

Do ponto de vista metodológico, o dispositivo experimental, bastante criativo, se mostrou eficaz para dar conta do fenômeno da turbulência mental. O excesso de dados e de variáveis talvez tenha pesado à apresentação e tornado laborioso o tratamento.

Do ponto de vista dos fundamentos teóricos, o trabalho foi considerado por Sara Pain, como uma extensão experimental das considerações teóricas expostas nos seus livros. Mas para chegar a essa aplicação original, foi preciso à Mme Leão uma leitura aprofundada e crítica da bibliografia, assim como da obra de Gérard Vergnaud, que permitiram à candidata apresentar seu trabalho no campo das Ciências da Educação. Em breve, o trabalho apresentado, por sua originalidade, sua criatividade e sua riqueza, merecem, a seu ver, a mais alta consideração do júri.

Patrick Mayen considera que a defesa de Maria Luiza Oliveira Castro de Leão confirmou as qualidades demonstradas no seu documento intitulado "Os momentos de turbulência: a desequilíbrio cognitiva e sua significação dramática":

1. A ambição teórica, consistindo, numa filiação à Sara Pain, a contribuir para a articulação das dimensões cognitivas e "dramático desiderativo" na aprendizagem e de se ater essencialmente aos quadros fornecidos por Piaget e Pain permite a autora de conservar a mesma orientação ao longo das diferentes etapas do seu trabalho. Nós podíamos aconselhar, entretanto, de retomar certos trabalhos em Didática das Ciências, particularmente, que poderiam ter ainda ampliado suas análises. Da mesma forma, as referências a Vigotski não poderiam lhe abrir vias para pensar na idéia segundo a qual a intersubjetividade opera entre a estrutura lógico-conceitual e a estrutura dramático-desiderativa? Essa questão parece implicitamente presente em toda a pesquisa, e se manifesta pelo lugar justamente dado a análise de influências, jogos de poderes, referências aos outros, dinâmica de trocas que tecem o desenvolvimento das interações coletivas dos sujeitos da experimentação.

2. A coerência metodológica com a criação de uma experimentação original, endereçada a professores, favorece a observação das turbulências e sua co-interpretação pelos participantes e pela pesquisadora. Apesar da complexidade do material analisado, constituído pela realização de experiências de flutuação de objetos e pelas discussões coletivas a propósito do que se passa ou deveria se passar nessas experiências, seu tratamento é sempre argumentado, preciso, rigoroso e relativo às questões colocadas, bem como aos quadros teóricos mobilizados. É então, ainda aí, que uma grande coerência intelectual é mobilizada.

3. A intenção operacional diz respeito à educação pois se trata, ao estudar processos de aprendizagem e os fenômenos que os acompanham, os geram, os sustentam ou os inibem, de inventar maneiras de agir. Examinar as turbulências, expressões de emoções ligadas à erupção de dimensões dramático-desiderativas na aprendizagem pode contribuir para armar os professores para compreenderem o que se passa nos risos e nas crenças.

Ao longo da defesa, Maria Luiza Oliveira Castro de Leão demonstrou que ela podia perfeitamente defender suas escolhas e seus resultados. Ela igualmente pode mostrar em que a elaboração do seu pensamento continuava a se perseguir depois da redação do seu documento de tese. Em particular no que diz respeito a outros trabalhos, mas também com situações educativas e os problemas que elas comportam e que os profissionais das instituições de ensino têm que enfrentar no Brasil.

Patrick Mayen felicita então Maria Luiza Oliveira Castro De Leão pelas grandes qualidades do trabalho apresentado: originalidade, equilíbrio e densidade nas diferentes partes da tese, clareza de escrita e de expressão, solidez de argumentação ao longo dos debates.

Pierre Rabardel declara que a tese apresentada pela Madame De Leão é um trabalho conseqüente em torno de um tema original: os momentos de turbulência são tratados de um duplo ponto de vista - aspectos cognitivos e desiderativos. Para tanto, a autora usa a linha dos trabalhos de Sara Pain. Ela se inspira igualmente nos trabalhos da escola piagetiana, notadamente aos de Gérard Vergnaud.

Quanto aos capítulos bibliográficos, a autora opta por explorar e discutir em profundidade os autores que Madame De Leão considera como principais. Essa postura leva a desenvolvimentos aprofundados e interessantes, mas é uma pena que uma parte da literatura pertinente ao campo empírico tratado, notadamente em Didática das Ciências, seja explorada de maneira mais limitada.

No plano empírico, os protocolos recolhidos são muito interessantes e constituem por si sós um conjunto significativo. As escolhas das situações empíricas e dos objetos são particularmente apropriadas; os diálogos bem conduzidos e a análise de dados feita com cuidado. Trata-se então, de uma bela construção, cujo volume global poderia, no entanto, ser sensivelmente reduzido.

Pierre Rabardel propõe à candidata uma série de temas de reflexão, em particular, sobre a desequilíbrio cognitiva que constitui o motor principal do desenvolvimento conceitual:

- Pode haver movimento de desenvolvimento quando há equilíbrio das estruturas cognitivas?

- O que é do registro desiderativo? Seu papel é somente defensivo, como nós poderíamos supor pela leitura de certas passagens da tese, ou pode ele igualmente desempenhar um papel no movimento de desenvolvimento?

As respostas e comentários da candidata testemunham a sua cultura e seu bom domínio sobre o tema.

Pierre Rabardel agradece sublinhando novamente a qualidade do seu trabalho.

Samuel Johsua junta-se aos comentários elogiosos dos seus colegas de júri. Trata-se, para o autor da tese, de compreender esses momentos de desordem, de interrogação, de progressão que acompanham necessariamente a aprendizagem, momentos tão difíceis de compreender em geral. A proximidade com as preocupações de Piaget são patentes, mas a tese acrescenta ao tomar, num mesmo movimento, a parte dramática desiderativa que funda a significação atribuída ao conhecimento e à ignorância. No contexto dessa preocupação, numerosas referências psicanalíticas são mobilizadas com grande domínio por parte da autora. Madame Maria Luiza Oliveira de Leão mobiliza ainda, para enfrentar essa questão, as teorias de Sara Pain, que fornecem o substrato principal da problemática colocada. Um desenvolvimento muito interessante é consagrado às relações do riso com a turbulência. Samuel Johsua espera que Madame Maria Luiza Oliveira de Leão possa no futuro mobilizar também importantes conceitos didáticos complementares: a "criação da ignorância" como "meio de estudo"; o lugar dessa "ignorância" do ponto de vista dos fenômenos ligados à memória didática e sobretudo nesse caso ao funcionamento e ao desfuncionamento do contrato didático. Para as pesquisas futuras, a soma das problemáticas colocadas nessa tese com outras problemáticas clássicas em didática comparada seria da maior utilidade.

O tratamento de dados empíricos é conduzido de maneira precisa e confirma as intuições originadas na problemática colocada. Madame Maria Luiza Oliveira de Leão demonstrou grande aptidão para a discussão das questões abordadas e um grande domínio dos campos por ela convocados. O trabalho é sério, metucioso em sua parte empírica e bem fundamentada do ponto de vista da metodologia utilizada. É uma tese original que aborda com sucesso domínios pouco tratados com tal ambição. Enfim, uma pesquisa bastante rica.